



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

A EVOLUÇÃO ANÍMICA

ESTUDOS SOBRE PSICOLOGIA FISIOLÓGICA SEGUNDO O ESPIRITISMO

de GABRIEL DELANNE

O índice deste livro pode resumir-se a 6 capítulos principais, com os seguintes títulos: A Vida, A Alma Animal, Como o Perispírito Pôde Adquirir Propriedades Funcionais, A Memória e as Personalidades Múltiplas, O Papel da Alma do Ponto de Vista da Encarnação, da Hereditariedade e da Loucura e O Universo.

Logo na Introdução pode ler-se:

- «Constitui-se o Espiritismo de um conjunto de doutrinas filosóficas reveladas pelos Espíritos, isto é, por inteligências que viveram na Terra. «Seu estudo pode dividir-se em duas partes distintas, a saber:
«1ª Análise dos factos concernentes ao estabelecimento de comunicações entre os vivos e os impropriamente chamados mortos;
«2ª Exame das teorias elaboradas por esses ditos mortos.»

E mais adiante, pode ler-se, ainda na Introdução, o seguinte:

- «É mais que chegado o tempo de reagir, vigorosamente, contra os sofismas dos pseudo-sábios que, orgulhosamente, decretaram a incognoscibilidade da morte.
- «É preciso quebrar todas as resistências arbitrárias, impostas à perquirição do além, tão certo como o é podermos afirmar hoje que a sobrevivência e a imortalidade do ser pensante são verdades demonstradas com evidência inconfundível (...)
- «À negação de uma força emanante do médium, responde William Crookes com a construção de um aparelho destinado a medir matematicamente a acção da força psíquica à distância.
- «Para destruir o argumento predilecto dos incrédulos – a alucinação – as entidades do espaço consentiram em fotografar-se, demonstrando, de maneira incontestável, a sua objectividade.
- «Possível, também, foi obterem-se moldes dos membros de um corpo fluídico temporariamente formado, e logo desaparecido; e essas impressões materiais subsistem, como documentação autêntica da realidade das aparições.
- «Entrementes, davam os Espíritos a medida do seu poder sobre a matéria, produzindo a escrita à revelia de todos os meios conhecidos e transportando, sem dificuldade, através de paredes, em ambientes fechados, objectos materiais.
- «Davam prova, enfim, de sua inteligência e personalidade, tendentes a demonstrar que tiveram existência real na Terra (...)
- «O Espiritismo, facultando o conhecimento da composição do Espírito, tornando, por assim dizer, tangível a parte fluídica de nós mesmos,



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

projectou viva luz nesse meandros aparentemente inabordáveis, de vez que permite abarcar em uma vasta síntese todos os factos da vida corporal e intelectual, e mostra-nos as relações entre uma e outra, até aqui desconhecidas.»

A propósito da *influência nervosa* no indivíduo é referido que ela é «um agente fisiológico distinto de qualquer outro» e que, «difere da força vital», que permite a «vida vegetativa e os movimentos automáticos», pois, por exemplo, acontece que «apesar da supressão da influência neuropsíquica (... os) membros paralisados (...) continuam vivos, não obstante subtraídos à influência da vontade.»

2

E acrescenta:

- «Os recentes trabalhos de Crookes e de Rochas demonstraram, experimentalmente, a existência dessa força nervosa.
«O célebre físico inglês publicou as investigações feitas com Home.
«Utilizando instrumentos de mensuração, exactos quão delicados, ele mediu essa força actuante sobre objectos inanimados sem contacto visível.
«Com A. De Rochas, vimos como essa força pode exteriorizar-se, confirmando, assim, as experiências de Crookes.
«Há portanto, uma notável progressão entre a evolução do princípio inteligente e as forças que lhe servem para manifestar-se no organismo vivo.
«Nos seres inferiores, nos quais não há funções diferenciadas, só a força vital se revela; mas, com o desenvolvimento do organismo e a especificação das propriedades protoplásmicas, aparece o regulador, o coordenador das acções vitais: - o sistema neuroganglionar, sempre accionado pela força vital.
«Finalmente, prosseguindo a evolução, os fenómenos da vida psíquica assumem importância mais a mais crescente, o sistema cérebro-espinhal organiza-se e surge uma diferenciação especial da energia: - a força nervosa, que afectará especialmente a vida intelectual»

Em relação ao tema personalidade, Delanne indica-nos o seguinte:

- «a memória é uma condição quase indispensável à personalidade, pois ela é que liga o estado de actualidade aos estados anteriores, e nos afirma sermos hoje o mesmo indivíduo de há vinte anos.
«É a memória que constitui a identidade, porquanto, ao mesmo passo que persistem as sensações presentes, surgem, por ela evocadas, as imagens antigas, que são, senão idênticas, ao menos muito análogas.
«Uma árvore, por exemplo, vista agora – imagem presente, actual – desperta em nosso espírito meia dúzia de lembranças quase idênticas, embora estejamos contemplando uma outra árvore.
«Do mesmo modo, um barco suscitará outra meia dúzia de imagens que serão ainda idênticas, seja qual for o barco entrevisto.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Ainda em consequência da associação e complexidade de ideias, não será preciso avistar um barco para reviver essas lembranças, que poderão aflorar da contemplação de uma praia, de um rio, de um objecto qualquer que lembre, ainda que longínqua, a ideia de barco.

«Nossa consciência está, por conseguinte, sempre presente a um certo e limitado número de imagens remotas, e sempre as mesmas, mais ou menos.

«Essas imagens, interactivamente reconduzidas ao mesmo ego, constituirão a personalidade do indivíduo, que se tornou estável, pela comunidade das mesmas.

«Se, em consequência de um estado psíquico qualquer, as imagens ordinárias e comumente presentes à consciência, se obliterarem de chofre, e se, por outro lado, aparecerem imagens até então desconhecidas, segue-se que o mesmo *eu* não mais se reconhece, julga-se outro e é todo um novo estado de consciência que emerge.

«Emerge, porém, na mesma individualidade.

Os sonâmbulos apresentam, quase sempre, esse carácter, esquecendo-se, ao despertarem, do que se passou no sono.

«Mas, o que prova a integridade individual é que o segundo aspecto da personalidade, isto é, o personagem sonâmbulo, conhece a pessoa normal, como veremos (...)

«Esta falta de ligação, essa descontinuidade entre dois períodos da mesma existência psíquica, explica todos os fenómenos, desde que se tenha em vista um segundo factor da personalidade, que é o sentimento da vida.

«Todos temos a noção de vivermos corporalmente, como bem o demonstrou Louis Pisse em contradita à doutrina de Jouffroy, que afirmava não conhecermos o corpo senão de um outro objectivo, tal como conhecemos um objecto estranho, um pano, um móvel, etc»

Finalmente, deixamos a observação de que os diversos assuntos, tratados neste livro por Delanne, são complementados com referências a outras obras, que tratam especificamente desses temas.

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

Próximo livro em Destaque a partir de 25 do corrente:

Devassando o Invisível de Yvonne Pereira